ISBN: 978-85-7846-440-0

CUSTOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: um levantamento da literatura em teses e dissertações brasileiras

Caroline Nayara Marilac Flor [1]

Thaís Accioly Baccaro [2]

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar as publicações em teses e dissertações brasileiras o tema custos na administração pública por meio de um levantamento bibliométrico. Foi pesquisado no site Instituto Brasileiro de Informação e Ciência da Tecnologia (IBICT) com a palavra-chave "custos administração pública" surgindo 30 trabalhos, 29 dissertações e uma tese, com autoria de 57% homens e 43% mulheres. O estudo analisou de forma quantitativa e descritiva as características de cada publicação com relação a autoria, formação dos autores, ano da publicação e referências utilizadas. Descobriu-se que a maioria dos trabalhos estão focados em cursos de administração, evoluíram a partir de 2002, logo após a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal e as referências utilizadas nesses trabalhos têm predomínio de autores nacionais para a discussão sobre os custos na administração pública.

Palavras chave: custos na administração pública, teses e dissertação, Bibliometria.

[1]Graduanda em Administração UEL. E-mail: carolinemarilacf@hotmail.com

[2]Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública – UEPG/UEL- Polo Londrina E-mail: brito445@gmail.com

ISBN: 978-85-7846-440-0

1. INTRODUÇÃO

Há tempos que a influência dos custos é questionada de maneira veemente na geração de produtos e serviços da ação pública, em sua aplicabilidade prática e em seus reais impactos na orçamentação das organizações. O conceito de custos foi admitido oficialmente na administração pública em 1964, no entanto, até meados dos anos 2000, este não havia sido explorado de maneira adequada (PISCITITELI et al, 1992). A partir da Lei Complementar nº 101/2000(BRASIL, 2000), nomeada Lei de Responsabilidade Fiscal, a administração pública passa por uma reforma, que permite a implantação de uma nova cultura gerencial.

Grande parte da administração pública brasileira se dá por meio dos gastos públicos. O bom entendimento de custos públicos faz com que o gestor público tenha respostas positivas em longo prazo, pois através de informações sobre custos se adquiri resultado notório no processo decisório. Carmo (2005) afirma que é notória a ausência de informações e análises de custos e resultados, em qualquer entidade, o que pode resultar em um aspecto negativo para a evolução do processo da gestão nas organizações públicas.

Gnisci (2015) destaca que desde 1960 a gestão pública brasileira anseia pela implementação de um sistema capaz de apresentar as faces do custo bem como monitorar as atividades da gestão em termos de sua relação custo x benefício. Com isto, o tema custo na administração pública não tem sido de muita relevância em artigos, periódicos, teses e dissertações. Sendo assim, esse trabalho se propõe a investigar as publicações em teses e dissertações brasileiras com o tema custos na administração pública por meio de um levantamento bibliométrico.

2 . ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA

A bibliometria, que na visão de Okubo (1997) é baseada na enumeração e análise estatística da produção cientifica na forma de artigos, publicações, citações, patentes e outros indicadores mais complexos, é uma forte aliada dos estudos de patentes, principalmente após a disponibilização de

ISBN: 978-85-7846-440-0

informação de informação padronizadas m bases de dados online, viabilizando a recuperação e o tratamento dos dados para a elaboração de indicadores. Segundo Hayashi et al (2013, p. 35) as tecnologias de informação e a Internet propiciaram avanços de desenvolvimento e aprimoramento de meios para a disseminação da produção científica e tecnológica, disponibilizando ferramentas avançadas que aumentam a precisão de busca de informação.

Ainda segundo Hayashi (2013) no conjunto das atividades acadêmicas, a comunicação cientifica desempenha papel preponderante, porque é através dela que o conhecimento produzido no interior da universidade é disseminado e compartilhado com a comunidade dos pares e externamente para a sociedade.

Nota-se que a bibliometria tem crescido acentuadamente, por meio de estudos que se dedicam a investigar questões como a dispersão, a concentração e as diferenças nos padrões de comunicação entre as diversas áreas de conhecimento, cujos resultados têm subsidiado a tomada de decisão no âmbito do estabelecimento de políticas científicas e tecnológica (HAYASHI, 2013).

2.2 CUSTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Segundo Silva et al (2014) custos são recursos consumidos no processo de produção de um bem ou serviço que se espera que tragam benefícios atuais ou futuros para a entidade após a conclusão e venda do produto ou serviço. Com isso espera-se que os custos na área de administração pública sejam investimentos em recursos futuros durante dado período, trazendo benefícios para a sociedade.

No Brasil, a partir da Lei Complementar nº101/2000 (BRASIL, 2000), nomeada Lei de Responsabilidade Fiscal, a administração pública passa por uma reforma, que permite a implantação de uma nova cultura gerencial. De acordo com Pereira (2014) essa nova cultura, de caráter gerencial, permite a flexibilização e agilização de processos por meio da descentralização das decisões dos gestores e a implantação de novos mecanismos de controle. Torna-se necessário nesse ponto recorrermos a ALONSO (1999, p39) que nos ensina que, no âmbito do setor público, há que se dar importância à diferença

ISBN: 978-85-7846-440-0

conceitual entre despesa e custo. “Enquanto despesa pública pressupõe desembolso financeiro correspondente a atos de gestão do governo, o custo mede o consumo de recursos na produção de um bem ou serviço (custo do produto) ”.

2.3 GESTÃO DE CUSTOS

O processo de gestão de custos requer entendimento dos conceitos fundamentais e termologias de custo. Nas últimas décadas o modelo de gestão pública vem evoluindo buscando alcançar resultados mais eficazes com custos mais racionais. O administrador público passou a se deparar com o novo ambiente global, com novas exigências sócias, novas tecnologia, e novos conceitos de desenvolvimento de projetos, que o tem forçado a adaptar á uma nova gestão pública (JR JUNIOR, 2015).

A gestão de custos garante para o gestor na administração pública uma ampla visão dos gastos públicos e de quanto será benéfico para a população, vendo que o custeio não está sendo manuseado de maneira eficiente, dada as circunstâncias da administração pública no Brasil e o seu orçamento para com a sociedade. A avaliação desses gastos é a ferramenta crucial para um desenvolvimento de custo eficaz.

Este levantamento está presente no orçamento público brasileiro, Carvalho (2005, p.21) conceitua o orçamento público como:

> O orçamento público é um instrumento de planejamento adotado pela administração pública – União, Estados, Distrito Federal e Munícipios, realizado nas três esferas do poder – Executivo, Legislativo e Judiciário, o qual prevê ou estima todas as receitas a serem arrecadas ou fixa as despesas a serem realizadas no exercício financeiro seguinte, objetivando a continuidade, eficácia, eficiência, efetividade e economicidade na qualidade de serviços prestados à sociedade.

Para que os princípios do processo de planejamento orçamentário sejam igualitários, a lei Orçamentária Art. 2º da Lei 4.320/64 estabelece que contenha a discriminação da receita e despesas, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecida os princípios da unidade, universalidade e anualidade, estes são chamados princípios legais.

ISBN: 978-85-7846-440-0

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo proposto fez-se uma busca eletrônica por teses e dissertações brasileiras relacionadas ao tema custo públicas, primeiramente usou-se a palavra-chave “Custo Administração Pública”, no site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O filtro das teses e dissertações relacionadas aos custos da administração pública ocorreu com o objetivo de buscar somente trabalhos brasileiros com essa temática. Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa que “prevê a mensuração das varáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar a influência sobre outras, mediante análise da frequência e incidência e correlações estatísticas” (CHIZZOTTI, 2000, p. 52).

Foram encontrados 30 trabalhos sobre o tema, sendo que 29 são dissertações e um é uma tese, não foi utilizada restrições de datas por se tratar de um tema que está sendo discutido com singularidade em renomeadas universidades brasileiras. Os dados coletados foram organizados em uma planilha Excel, da seguinte forma: título das teses e dissertações, autor principal, outros autores, classificação de teses ou dissertações, ano da publicação, assunto que está interligado a cada uma delas, link de cada tese ou dissertação e local de estudo do autor, que se refere à universidade em questão. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Em relação ao perfil dos autores, as áreas de formação de cada autor foram pesquisadas através dos seus respectivos currículos na plataforma Lattes. Com relação à formação em nível de graduação dos autores dos trabalhos, a maioria é formada na área de Administração totalizando 17 autores, ou seja, 57% do total. Segue-se com os outros autores nas áreas de: Secretário Executivo 3,3%, Direito 7%, Contabilidade 17%, Odontologia 3,3% Sistema de Informação 3,3%, Ciência Política 3,3% Engenharia Civil 3,3% e Educação 3,3%.

ISBN: 978-85-7846-440-0

Aos cursos para obtenção da titulação de mestrado ou doutorado, os trabalhos se concentram na área de Administração totalizando 57%, o que sinaliza que essa área tem bastante interesse em pesquisar custos na administração pública. Na titulação doutorado tanto homens quanto mulheres correspondem a 3% da amostra, com relação ao mestrado tem-se 50% homens e 83% das mulheres. Interessante observar que do total de currículos analisados, 3 deles ainda informavam apenas a titulação máxima de especialização, o que talvez representa que os autores não atualizaram seu currículo lattes até o período da coleta de dados desse trabalho, sugerindo que sua titulação máxima é a de Mestrado.

Descobriu-se que as maiorias dos trabalhos estão focados em cursos de Administração, evoluíram a partir de 2002, logo após a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal e as referências utilizadas nesses trabalhos têm predomínio de autores nacionais para a discussão sobre os custos na administração pública.

Na tabela 1 dirigiu-se para a contagem das referências de cada tese e dissertação, para que pudesse averiguar quantas vezes cada obra foi citada, totalizando 1907 referências nos 30 trabalhos analisados, como mostra a tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Contagem das Citações

Nº de Citações das obras	**Total de citações**	**Frequência %**
0	234	12,3%
1	750	39,3%
2	272	14,3%
3	146	7,7%
4	107	5,6%
5	49	2,6%
Total de 6 a 42 citações	349	18,3%
Total geral das citações	1.907	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

E por fim no quadro 1 os autores que aparecem em uma quantidade maior que os demais são: Gaetani e Schawartzman (1991), Holanda, Lattman-Weltman e Guimarães (2010), Peñaloza (1999), Guerreiro (1984), Burns e Scapens (2000). Destacando que apenas uma das outras

ISBN: 978-85-7846-440-0

mencionadas é internacional e todas as outras publicações brasileiras, o que gera a importância de informação de custos na administração pública, para que a melhoria na gestão em gastos públicos.

Quadro 1 – Autores mais Citados

Obras de cada autor	Nº vezes	Nº artigos
GAETANI, F. e SCHWARTZMAN, J. Indicadores de produtividade nas Universidades Federais. São Paulo - NUPES, 1991	45	2
HOLANDA, V. B.; LATTMAN-WELTMAN, F.; GUIMARÃES, F. (Orgs.) Sistema de informação de custos na administração pública federal: uma política de Estado. Rio de Janeiro: FGV, 2010.	41	3
PEÑALOZA, V. Um modelo de análise de custos do ensino superior. São Paulo: Nupes, 1999.	37	3
GUERREIRO, Reinaldo. Sistema de custo direto padrão: estruturação e processamento integrado com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, 1984. 115 f. Dissertação de Mestrado [Contabilidade]. Universidade de São Paulo: São Paulo.	23	6
BURNS, John; SCAPENS, Robert W. Conceptualizing management accounting change: na institutional framework. Management Accounting Research, v. 11, n. 1, p. 3-25. 2000.	20	2
ALONSO, M. Custos no Serviço Público. Revista do Serviço Público; Ano 50, n.1 Brasília: ENAP, 1999.	19	2
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.	16	4
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2011.	12	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos bibliométricos compõem um dos conjuntos de ferramentas utilizados para analisar o progresso de vários campos da ciência tendo visto que fornecem em suporte tanto no que diz respeito ao levantamento de dados puramente estatísticos quanto as análises mais diversificadas e complexas (FERREIRA, 2010).

Este artigo teve como objetivo utilizar de técnicas bibliométricas, para adquirir resultados sobre Custos na Administração Pública, focando em teses e dissertações brasileiras. O estudo revelou um número muito maior de dissertações que de teses, notando-se que pesquisas de doutorado não estão em evolução com o tema como as de mestrado.

ISBN: 978-85-7846-440-0

Além disso, descobriu-se que a maioria dos trabalhos estão focados em cursos de administração, são realizados por homens e evoluíram a partir de 2002, logo após a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal. As referências utilizadas nesses trabalhos têm predomínio de autores nacionais para a discussão sobre administração pública.

Do total de teses e dissertações que são publicadas no Brasil anualmente, poucas se preocupam em investigar essa temática, surgindo assim uma grande oportunidade de novas pesquisas. Ressalta-se que esse trabalho limitou-se em pesquisar apenas teses e dissertações sendo interessante investigar também as publicações em eventos e períodos científicos.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando L. **Trajetória recente da gestão pública brasileira**: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. RAP, [s.l.], Edição Especial Comemorativa, p. 67-86, 2007.

ALONSO, M. Custos no serviço público. **Revista do Serviço Público**; Ano 50, n.1 Brasília: ENAP, 1999.

ALONSO, M. Custo no serviço público. **Revista do Serviço público**. Ano 50, número 1 p.37-63 Jan-Mar 1999

CARMO, DE, A, J; SANTOS, DOS, P, B, M. **Análise de custos-alunos das creches municipais diretas dos municípios de santo andré.** Dissertação. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2014.

CARDOSO, R. L.; AQUINO, A. C. B.; BITTI, J. S. Reflexões para um framework da informação de custo do setor público. **Revista de Administração Pública,** Rio de Janeiro, v. 95 45, n. 5, p. 1565-1586, set./out. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034 76122011000500014&lang=pt>. Acesso em: 13 fev. 2015.

ISBN: 978-85-7846-440-0

DUARTE, C, M. **Sistema de custo para administração pública:** ferramenta no processo de decisão- uma proposta para SEPLAG/MG. Dissertação. Fundação João Pinheiro Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho. Belo Horizonte. 2007.

FERREIRA, A G, C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **Revista de Ciência da Informação**, v.11, n. 3, jun. 2010. Disponivel em: http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm. Acesso em 27 maio 2012.

GAETANI, F. e SCHWARTZMAN, J. **Indicadores de produtividade nas Universidades Federais.** São Paulo - NUPES, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas. 2011

GUERREIRO, Reinaldo. **Sistema de custo direto padrão: estruturação e processamento integrado com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.** 1984. 115 f. Dissertação de Mestrado [Contabilidade]. Universidade de São Paulo: São Paulo.

GNISCI, E, F, S dos. **A implementação do sistema de informação de custos do setor público: o caso do governo federal.** Dissertação. FGV, Rio de Janeiro, 2010.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HOLANDA, V. B.; LATTMAN-WELTMAN, F.; GUIMARÃES, F. (Orgs.) **Sistema de informação de custos na administração pública federal:** uma política de estado. Rio de Janeiro: FGV, 2010

ISBN: 978-85-7846-440-0

HAYASHI, M, C, P, I; FARIA, L, I, L, de; HAYASHI, C, R, M. Bibliometria e cientometria: estudos temáticos. São Carlos: Pedro & Jão Editores. 333p. 2013.

LETA, J. Indicadores de desempenho, ciência brasileira e a cobertura das bases informacionais**. Revista USP**, São Paulo, n.89, 62-77, março-maio 2011.

OKUBO, Y**. Bibliometric indicators and analysis of research systems:** methods and examples. Paris: OECD, 1997.

PEÑALOZA, V. **Um modelo de análise de custos do ensino superior.** São Paulo: Nupes, 1999.

PISCITELLI, R, B; TIMBÓ, M, Z, F; ROSA, M, B. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 9ªed. revista e atualizada até janeiro de 2006. SãoPaulo.